

# Bandidos armados quarta calamidade

6/8/84

## — afirma Presidente Samora Machel

O Presidente Samora Machel dialogou no passado sábado, em Maputo, com mais de uma centena de bandidos armados capturados este ano pelas Forças Armadas de Moçambique nas províncias de Inhambane, Gaza e Maputo. Samora Machel era acompanhado na altura por membros do Conselho de Ministros, Governadores Provinciais e deputados da Assembleia Popular para verem estes **bandidos armados**, como frisou no local o Chefe do Estado moçambicano.

Vários bandidos ali presentes declararam ao Presidente Samora Machel terem sido treinados na África do Sul por instrutores sul-africanos e depois infiltrados no território moçambicano por helicópteros do Exército daquele país.

Dirigindo-se aos Ministros presentes no local, Samora Machel sublinhou o facto de os bandidos armados capturados serem **um encargo económico para o Governo**, pois precisam de ser alimentados, vestidos e reintegrados na nova vida. E tudo isso custa dinheiro ao Estado.

Samora Machel disse, por outro lado, que aqueles elementos constituem para o País uma **quarta cala-**

**midade**. Justificou que a primeira foi a seca, a segunda foram as inundações do Sul do País e ainda a de pressão tropical «Doinoia».

Adiantou que a assistência requerida para as vítimas dos bandidos armados e para os próprios bandidos capturados exige esforços não só do País mas também da Comunidade Internacional.

Os bandidos sábado apresentados ao Conselho de Ministros de Moçambique estavam acompanhados de grandes quantidades de armamento capturado pelas Forças moçambicanas, e de vários artigos de vestuário e outros bens de uso doméstico pilhados à população. Entre os bens apreendidos, notabilizavam-se 13 exemplares de marlim, encontrados quando da destruição de um acampamento em Inhambane. Entre o armamento, exposto, encontravam-se algum com origem dos países socialistas e outros.

Além da imprensa nacional, esteve no local uma equipa de jornalistas da SABC, Corporação Sul-Africana de Rádio e Televisão, a quem o Presidente Samora convidou para verem os seus soldados. — (AIM).